

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 02/2021

### Batata é a olerícola com maior área no RS

**Data:** 03/02/2021

**Disponível em:**

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/agro/2021/01/776006-batata-e-a-olericola-com-maior-area-no-rs.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/agro/2021/01/776006-batata-e-a-olericola-com-maior-area-no-rs.html)



Volume colhido se aproxima de 1,37 milhão de toneladas por ano

Batata, aipim, couve-brócolis, alface e cebola são as cinco principais olerícolas produzidas no Rio Grande do Sul em área cultivada. No Levantamento Olerícola Comercial do RS - 2020, lançado no final do ano passado, extensionistas da Emater/RS registraram 51 espécies olerícolas cultivadas de forma comercial em 52.365 propriedades gaúchas, gerando um volume correspondente a 1.363.626,58 toneladas/ano.

Do total de estabelecimentos, 5.860 produzem em ambiente protegido (em estufas ou sub túneis ou telas), ocupando uma área física de 2.646,40 hectares, com um volume produzido de 65.615,32 toneladas.

Toda essa produção é reflexo do incentivo da Emater/RS-Ascar na diversidade produtiva, garantindo renda e qualidade na alimentação para as famílias de agricultores e dos consumidores.

O Levantamento se dispõe a atualizar e disponibilizar informações, contribuindo na formulação e execução de políticas públicas voltadas às diversas cadeias produtivas envolvidas na produção de olerícolas no Estado.

## Ampliação de empresa de batata congelada deve gerar 300 empregos em MG

**Data:** 26/01/2021

**Disponível em:**

[https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/01/26/internas\\_economia,1232341/ampliacao-de-empresa-de-batata-congelada-deve-gerar-300-empregos-em-mg.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2021/01/26/internas_economia,1232341/ampliacao-de-empresa-de-batata-congelada-deve-gerar-300-empregos-em-mg.shtml)

Com investimento de R\$ 700 milhões, instalação de segunda unidade da empresa em Perdizes, no Triângulo Mineiro, deve ser finalizada até o início de 2022



Com um investimento da ordem de R\$ 700 milhões, a instalação de uma nova unidade de uma indústria de batatas pré-fritas congeladas deve gerar cerca de 300 empregos diretos em Perdizes, no Triângulo Mineiro.

Segundo informações do setor de Marketing e Comunicação da Bem Brasil, a nova fábrica possibilitará dobrar a atual capacidade produtiva, que passará de 250 mil toneladas ao ano para mais de 500 mil quando estiver em plena operação.

“A nova planta ocupará 25 mil metros quadrados de área construída e vai gerar cerca de 1.500 postos de trabalho diretos e indiretos. A expectativa é de que a inauguração aconteça no primeiro semestre de 2022”, informou nota emitida pela empresa.

Ainda conforme o setor de Marketing e Comunicação da empresa, o investimento leva em conta a ampliação da estrutura de suporte, de armazenagem, área de estocagem, entre outros aspectos necessários para suportar o crescimento da companhia.

“Com esse investimento, será possível aumentar nossa produção e ainda diversificar o mix de produtos”, contou o presidente da empresa, João Emílio Rocheto.

Atualmente, a empresa detém 40% do mercado nacional, mas projeta, segundo Rocheto, alcançar uma fatia ainda maior nos próximos anos.

Ainda conforme o presidente da empresa, a escolha de Perdizes para sediar a terceira fábrica da empresa se deu por uma combinação de aspectos que tornam a cidade atraente.

"O local é estratégico do ponto de vista logístico, com rodovias que interligam o Sudeste, o Centro-Oeste e o Nordeste, facilitando o escoamento dos produtos. Contamos, ainda, com mão de obra qualificada e diversificada na região", declarou.

A Bem Brasil foi fundada em dezembro de 2006, em Araxá, no Triângulo Mineiro. A empresa, conta, atualmente, com duas unidades na região do Triângulo: a de Araxá e a outra no município de Perdizes, inaugurada em 2017. Juntas, geram mais de 600 empregos diretos e cerca de 2 mil indiretos.

## Batata/Cepea: Preços caem ligeiramente no atacado, mas continuam altos

**Data:** 01/02/2021

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/279093-batatacepea-precos-caem-ligeiramente-no-atacado-mas-continuam-altos.html#.YBwLR-hKjcd>

Desde a semana passada, a chuva vem afetando o mercado, com as altas de preços seguidas de baixas, o típico “mercado de chuva” da batata. Esta semana se iniciou com preços em alta, que recuaram ao longo do período com o menor volume de chuvas, voltando a subir novamente na quinta-feira, 28. Na média da semana, entre os dias 25 e 29/01, a batata teve uma pequena desvalorização frente à anterior. A colheita foi bastante interrompida no sul do País por conta das precipitações por lá, onde há importantes regiões abastecendo o mercado no momento, sendo Guarapuava (PR) e Água Doce (SC) as principais delas. A batata tipo ágata especial/saca de 50 kg ficou em R\$ 184,94 (-1,59%) em São Paulo (SP), em R\$ 148,81 (-13,08%) no Rio de Janeiro (RJ) e em R\$ 149,40 (-5,62%) em Belo Horizonte (MG). Atacadistas confirmaram na quinta (28) a entrada de mais batatas da região Sul, devido à diminuição de precipitações. O produto vindo de Minas Gerais segue com qualidade inferior, com problemas como pele escura e shelf life reduzida. A expectativa para a próxima semana é de tempo mais firme, havendo um maior volume no mercado, o que pode resultar em queda dos preços, já que a colheita vem atrasada devido às chuvas.

## Produtores de batata escoceses se esforçam para restaurar o mercado da UE

**Data:** 29/01/2021

**Disponível em:** <https://www.freshplaza.com/article/9289015/scottish-potato-growers-striving-to-restore-eu-market/>

A indústria escocesa de batata-semente encontrou compradores dispostos na Europa para apoiar seus esforços para fazer a Comissão Europeia repensar sua atual proibição de importação de estoques de sementes do Reino Unido. Ainda assim, os especialistas acreditam que as chances de sucesso são de apenas 50/50.

Patrick Hughes, chefe de desenvolvimento de exportação de batata do Conselho de Desenvolvimento Agrícola e Hortícola (AHDB) afirmou que o assunto estava na agenda a ser discutido em uma reunião de alto nível em Bruxelas esta semana.

“Parte das consequências do Brexit, a Europa efetivamente proibiu a importação de batatas de semente do Reino Unido e enquanto as negociações estão em andamento para obter o reconhecimento de sementes escocesas de alto status sanitário, Defra só poderia apresentar um pedido para iniciar as discussões sobre o assunto após a transição período encerrado em 1º de janeiro.”

Ele disse que embora a maioria dos pedidos para a Europa tenham sido atendidos apressadamente pelos produtores antes do final de dezembro, com os produtores de sementes provavelmente começando a semear suas safras para a próxima safra nas próximas semanas, estava claro que o tempo estava se esgotando para o progresso ser feito.

De acordo com o [scotsman.com](http://scotsman.com), Hughes acrescentou que, embora os clientes habituais, ansiosos por continuar a acessar as sementes escocesas, tenham ajudado a campanha, as chances de sucesso são de aproximadamente 50/50.

## Paquistão: Conselho de pesquisa do Paquistão distribui 50.000 tubérculos de batata para Gilgit Baltistan para promover a produção de batata livre de doenças

**Data:** 03/02/2021

**Disponível em:** <https://www.argenpapa.com.ar/noticia/10193-pakistan-pakistan-research-council-distributes-50-000-potato-tubers-to-gilgit-baltistan-to-promote-disease-free-potato-production>



O Conselho de Pesquisa Agrícola do Paquistão (PARC) forneceu mais de 50.000 tubérculos de batata ao Departamento de Agricultura de Gilgit Baltistan (Áreas do Norte) a fim de promover a produção de batata livre de doenças, bem como para pesquisa e desenvolvimento.

O Conselho também forneceu sementes de várias outras culturas, incluindo a transferência de tecnologia para a cultura de tecido de banana, além de abrir o centro de exibição da Pakistan Agrotech Company na GB, disse o presidente do PARC, Dr. Muhammad Azeem. Ele afirmou isso enquanto conversava com o Ministro da Agricultura GB Muhammad Kazim Mesam, que visitou o PARC e o Centro Nacional de Pesquisa Agrícola (NARC) aqui na segunda-feira.

O ministro visitou diversos institutos do NARC e foi informado sobre os objetivos do conselho. Ele foi informado que ambas as instituições estenderiam seu total apoio e colaboração ao governo do GB na promoção da agricultura e da agricultura de baixo custo nessas áreas.

O ministro também foi informado sobre o estabelecimento de fazenda de controle de qualidade, laboratórios certificados, produção de capim mombasa para alta produção de leite em animais, sementes certificadas de diferentes culturas.

O ministro foi informado que o PARC também se destina a colaborar nas áreas de pesquisa em horticultura e deseja estabelecer fazendas de frutas de alto valor, pomares de frutas secas e hortaliças de alta tecnologia com melhor rendimento, a fim de promover a agricultura de alto valor nas áreas do Norte do país.

Foi-lhe dito que as diferentes intervenções introduzidas ajudariam as comunidades agrícolas a aumentar a sua produção, o que não só ajudaria a aumentar os rendimentos agrícolas, mas também ajudaria a aumentar as exportações e a reduzir as despesas de importação locais.

O presidente do PARC informou ainda que o GB é uma área de elevado potencial para a olivicultura, pelo que no futuro a produção de azeitonas com a ajuda do PARC também será possível.

O Dr. Muhammad Azeem apelou à participação das mulheres da Grã-Bretanha no desenvolvimento da quinta do Coelho Angorá e na exploração do potencial da criação de trutas. Ele disse que o PARC iria providenciar programas de treinamento para fazendeiros em piscicultura e criação de coelhos que irão gerar renda para os fazendeiros pobres.

# COVID deixa dúvidas para o mercado europeu de batata

**Data:** 18/12/2020

**Disponível em:** <https://spudsmart.com/covid-leaves-questions-for-european-potato-market/>



Os Produtores de Batata do Noroeste da Europa (NEPG) estão incertos sobre o mercado atual de batata e não esperam grandes mudanças na demanda nas próximas semanas, disse o grupo em um comunicado à imprensa em 14 de dezembro.

A pandemia COVID-19 está fazendo com que haja pouca demanda por batatas grátis pela indústria de processamento com preços extremamente baixos, as notas de lançamento. Outra ameaça está surgindo, o que foi relatado pelos cinco principais países produtores de batata na área - isso pode mudar a situação do abastecimento nos próximos meses.

A indústria de processamento europeia está trabalhando atualmente com 80 a 90 por cento de sua capacidade normal, que deve continuar até a reabertura do Horeca europeu. Espera-se que haja menos contratos de processamento assinados para o ano agrícola de 2021/22. O NEPG prevê que 15 por cento da área será plantada para batata.

“Os produtores continentais estão enfrentando maiores riscos técnicos e econômicos e maior demanda da sociedade por sustentabilidade. Os



produtores gostariam de atender a esses desejos, mas temem que os custos adicionais para atender a essa demanda extra não sejam cobertos.”

No entanto, há um aspecto positivo da pandemia: todos os países do NEPG estão relatando um aumento médio de 11% no consumo doméstico de batatas frescas.

Esta temporada é a primeira em que o CIPC não está sendo permitido para anti-brotamento na Europa e a proteção alternativa não está funcionando tão bem com a disponibilidade insuficiente, diz o comunicado.

“Os produtores estão testando e experimentando, no entanto, todos os países do NEPG relatam estoques em crescimento. O armazenamento tornou-se muito mais caro (amenidades nos estoques, custo mais alto para os “novos” produtos anti-brotação, custo dos tratamentos) do que nunca, especialmente para o armazenamento mais longo até o verão de 2021. O novo anti-brotamento tem tornam-se muito caros para as batatas grátis comercializadas no nível de baixo preço real e não são viáveis de usar.”

Muitas batatas gratuitas já deixaram o armazenamento ou sairão em breve para serem exportadas, utilizadas como ração para gado, ou enviadas para a indústria de amido ou biogás, diz o comunicado.

## Espanha - A traça da batata espalha-se ao longo da costa desde as freguesias de Carballo e A Laracha

**Data:** 18/01/2021

**Disponível em:**

[https://www.lavozdegalicia.es/noticia/carballo/carballo/2021/01/18/polilla-patata-extiende-costa-parroquias-carballo-laracha/0003\\_202101C18C2991.htm](https://www.lavozdegalicia.es/noticia/carballo/carballo/2021/01/18/polilla-patata-extiende-costa-parroquias-carballo-laracha/0003_202101C18C2991.htm)

A peste entrou na região através de Muxía, onde há 34 meses não se consegue plantar tubérculos. Único município da região infestado em sua totalidade



A traça da batata guatemalteca chegou a várias freguesias costeiras nos municípios de A Laracha e Carballo no final de novembro de 2019. Não só não desapareceu desta zona, como já se espalhou para duas zonas limítrofes de Arteixo, o que mostra que a infestação se alastra ao longo da costa até A Coruña. Muito mais preocupante seria a situação se a peste tivesse tomado o caminho inverso, em direção ao interior do município de Carballo, onde existem importantes plantações e as lavouras de Coristanco, as mais conhecidas em toda a região, estariam em perigo.

O Boletim Oficial da Galiza publicou sexta-feira uma nova resolução do Ministério dos Assuntos Rurais em que as freguesias de Caión e a parte sul de Noicela são consideradas zonas infestadas da província, às quais se juntam as de Sorrizo. E Chamín, no município de Arteixo, para além de

Muxía, que é o único concelho da zona que tem toda a sua superfície afectada.

### **Instalação de armadilha**

A incorporação das duas novas áreas de Arteixo não muda nada em Bergantiños. As armadilhas para traças foram instaladas na região assim que foi detectada a sua presença no município de Muxián. Isso permitiu encontrá-lo em Carballo e A Laracha, que também são uma zona tampão. Rebordelos, Vilela e a parte norte da Noicela continuam a ser espaços de controlo da praga; bem como Cabovilaño, Lemaio e Torás em A Laracha. Também segue uma faixa de 5 km na fronteira com Muxía em Cee, Camariñas, Dumbría, Fisterra e Vimianzo.

A batata ainda pode ser plantada em todos esses locais, mas os agricultores são obrigados a informar isso e aplicar tratamentos especiais. Nem poderão usar os tubérculos para o plantio e só poderão vender com controle oficial.

### **Quase três anos sem sair da Costa da Morte**

Áreas infestadas. A Xunta eliminou vários municípios da área de Ferrol, o segundo onde a praga atingiu há quase cinco anos. Muxía foi a primeira área fora de A Mariña e Ferrolterra, em março de 2018, portanto, em alguns meses, serão três anos. Demora 24 meses sem que nenhuma traça apareça nas armadilhas para conseguir abrir o município, o que ainda não aconteceu. Curiosamente, a praga não se espalhou na área de Muxía, mas atingiu a costa Bergantiñana a partir da região de Ferrol.

Armadilhas. Além dos instalados em Soneira, concelhos de Fisterra e em Bergantiños, há os de Cerceda porque nas freguesias infestadas é necessário destruir a colheita e o que está nos armazéns, o que se faz em Sogama. A transferência deve ser realizada com muitas medidas de segurança. Os tubérculos devem ser bem isolados. Até o momento nenhuma infestação foi relatada no meio ambiente do complexo ambiental. Traça. A *Tecia Solanivora Povoly* possui uma grande capacidade reprodutiva que aumenta em ambientes secos e quentes. Cada fêmea põe entre 200 e 500 ovos em cima da planta, nos cantos dos armazéns ou nas dobras dos sacos. Por este motivo, a limpeza e desinfecção nas zonas tampão ou mesmo perto delas são essenciais. As larvas entram no tubérculo fazendo um buraco invisível a olho nu e crescem dentro da batata, passando entre 30 e 45 dias abrindo galerias em seu interior. Então, leva de uma a duas semanas para se tornar um inseto. É o momento da transmissão. São os machos que caem nas armadilhas de feromônios.

### **Comercialização.**

Batatas das zonas tampão só podem ser vendidas ensacadas e etiquetadas, sempre para consumo. Eles não podem ser comercializados para plantio.

## Chile - Pesquisadores colhem as primeiras batatas Chiloé plantadas em laboratório

**Data:** 25/01/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/node/121013>



O projeto, apoiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fondecyt, busca medir os benefícios dessas variedades nativas versus as tradicionais.

Pesquisadores de Engenharia Química e Bioprocessos da Universidade Católica (UC) e da Escola de Agronomia da Universidade Católica de Valparaíso iniciaram a colheita das primeiras batatas Chiloé plantadas em laboratório.

O projeto, apoiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Fondecyt, busca medir os benefícios dessas variedades nativas versus as tradicionais, quando são preparadas como produtos fritos para o consumidor.

Franco Pedreschi, pesquisador:

"As amostras de batata chiloé vão nos ajudar a comprovar se elas apresentam baixo teor de acrilamida quando fritas em óleo. Esta substância potencialmente cancerígena é produzida em alimentos processados a altas temperaturas. "

O acadêmico da UC Engenharia, que lidera o projeto, especificou que os experimentos serão realizados com tubérculos correspondentes a duas

estações do ano, para estabelecer processos de controle que ajudem a melhorar seus benefícios para a saúde das pessoas.

Franco Pedreschi:

“Nos testes será determinado o teor inicial de açúcares redutores, ácido ascórbico e asparagina. A composição fenólica e a atividade antioxidante dessas variedades também serão analisadas quimicamente”.

Os pesquisadores submeterão as batatas fatiadas a um processo de fritura, em temperatura alta e constante, para definir as condições ideais de preparo e minimizar a formação de acrilamida, entre outros compostos químicos.

As batatas colhidas em sistema de cultivo sem solo, projetado na Escola de Agronomia da Universidade Católica de Valparaíso, serão submetidas a um processo de cura de uma semana, com umidade relativa de 95%, para posteriormente permitir um armazenamento prolongado de até cinco meses.

A equipe de pesquisadores também inclui Domingo Mery, Andrea Bungler, Romina Pedreschi, Salomé Mariotti e Juan Eugenio Álvaro, que lidera o manejo agrônomo da cultura.

O Chile possui mais de 400 tipos de batatas. A batata chilota está protegida e inscrita como Patrimônio Nacional no Registro de Variedades do Serviço Agrícola e Pecuário desde 2006.

As diferentes formas e cores da batata Chiloé, bem como a sua textura e propriedades antioxidantes, também a tornam muito ingrediente gastronômico saboroso.

## República Dominicana - Produtores da Constanza denunciam crise de importação

**Data:** 13/01/2021

**Disponível em:** <https://www.argenpapa.com.ar/noticia/10086-r-dominicana-productores-de-constanza-denuncian-crisis-por-importaciones>



Os presidentes da União Nacional dos Produtores Agropecuários (Unaproda), Humberto Collado; da Associação dos Produtores de La Culata, Lisandro Castillo, e da Associação dos Produtores de Batata de San José, de Tiroo, Luis Batista, apontaram que a rentabilidade dos produtores de batata, cebola, cenoura e outras culturas é praticamente nula devido à queda dos preços das importações na época da colheita.

Eles disseram que as autoridades continuam a fazer importações fora do prazo e sem coordenação com os produtores, agravado pela pandemia de COVID-19.

Indicaram que é inconcebível que a região mais produtiva do país acumule dívidas superiores a 7.000 milhões de pesos com os diversos bancos comerciais, empréstimos informais, agro-insumos e que as importações excessivas, inoportunas e não planejadas tenham deteriorado tanto a economia, “Que hoje corremos o risco de cair na incapacidade de pagamento como município”.

O impacto socioeconômico dessas importações de batata na época da colheita é enorme. Eles expressaram que a situação será devastadora para milhares de famílias em Constanza.

Acrescentaram que apenas 2.682 trabalhadores que recebem RD \$ 128.765.862 são empregados na mão-de-obra para o cultivo da batata por ano e RD \$ 27 milhões são investidos na alimentação, o transporte ultrapassa os RD \$ 167 milhões que são recebidos por centenas de motoristas que por sua vez mobilizam a economia de borrachas, lubrificantes, combustíveis e muito mais. Os agroinsumos ultrapassam RD \$ 1.000 milhões.

## Ucrânia: É possível que uma safra de batata alcance 100 t / ha?

**Data:** 03/02/2021

**Disponível em:** <https://www.argenpapa.com.ar/noticia/10177-ucrania-quest-es-possible-que-un-cultivo-de-papa-llegue-a-100-t-ha>

O Instituto Ucrainiano de Cultivo de Batata desenvolveu uma variedade de batata de alto rendimento “Kniagynia” (Princess), que rende cerca de 100 toneladas por hectare.



Isso foi relatado pelo serviço de imprensa da Academia Nacional de Ciências Agrárias da Ucrânia, relata Ukrinform.

“Quando cultivadas em instituições de pesquisa, fazendas de elite, durante os testes de variedades, o rendimento das variedades domésticas chega a

40-50 t / ha. Em particular, o rendimento da variedade Kniagynia sob irrigação sob condições de produção foi de 100 t / ha ”, disse o comunicado.

Ao mesmo tempo, o rendimento da variedade Kniagynia é quase 6 vezes maior do que o rendimento médio da batata na Ucrânia (17 t / ha).

Observa-se que o Registro de Variedades Vegetais da Ucrânia para 2021 inclui 196 variedades de batata, incluindo 85 seleções nacionais, das quais 66 foram criadas no Instituto de Cultivo de Batata.

“As variedades diferem dos análogos estrangeiros pelas altas propriedades de adaptação, resistência à seca e ao calor, bem como pelo fato de possuírem um período mais longo de reprodução efetiva e alto sabor”, disse a assessoria de imprensa do instituto.

Durante o período 2016-2020, 20 variedades selecionadas pelo Instituto foram registradas no Registro Estadual de Variedades Vegetais adequadas para distribuição na Ucrânia.

O cultivo da batata é um dos ramos prioritários da produção agrícola na Ucrânia. Em termos de produção bruta de batata, a Ucrânia é um dos três maiores produtores do mundo. Em 2019, a produção mundial de batata atingiu mais de 371,3 milhões de toneladas, das quais 23 milhões foram produzidas na Ucrânia.